Estruturas de Dados Básicas I

Selan R. dos Santos

DIMAp – Departamento de Informática e Matemática Aplicada Sala 231, ramal 231, selan.santos@ufrn.br UFRN

2023.1

Lista Encadeada - Conteúdo

- 1 Motivação
- 2 Introdução
- 3 Acesso Sequencial da Lista
- 4 Criação Manual de Lista
- 5 Idioma de Percorrimento
- 6 Inserções nas Extremidades da Lista
- 7 Referências

⊳ Motivação

⊳ Motivação

 Listas implementadas com vetor apresentam baixa eficiência temporal quando precisam inserir no meio da lista, causada pelo deslocamento de memória.

⊳ Motivação

- Listas implementadas com vetor apresentam baixa eficiência temporal quando precisam inserir no meio da lista, causada pelo deslocamento de memória.
- * Em termos de **uso de memória**, nem sempre a memória alocada estará sendo ocupada por elementos da lista.

⊳ Motivação

- Listas implementadas com vetor apresentam baixa eficiência temporal quando precisam inserir no meio da lista, causada pelo deslocamento de memória.
- * Em termos de **uso de memória**, nem sempre a memória alocada estará sendo ocupada por elementos da lista.
- Listas encadeadas superam estas limitações, viabilizando inserções eficientes no meio da lista e alocando apenas a memória necessária efetivamente ocupadas por elementos da lista.

Dollar Street Dollar District Distric

▷ Objetivos

* Apresentar o conceito e implementação de listas encadeadas.

Objetivos

- * Apresentar o conceito e implementação de listas encadeadas.
- * Analisar o custo ou complexidade das principais operações sobre uma lista encadeada.

▷ Objetivos

- * Apresentar o conceito e implementação de listas encadeadas.
- Analisar o custo ou complexidade das principais operações sobre uma lista encadeada.
- Apresentar algumas variações na implementação de listas encadeadas, como encadeamento duplo, nós cabeça e calda e listas circulares.

Conceitos Básico L.S.E.

 Recorde que a lista encadeada é uma estrutura de dados que pode ser usada para implementar o TAD lista.

Conceitos Básico L.S.E.

- Recorde que a lista encadeada é uma estrutura de dados que pode ser usada para implementar o TAD lista.
- Depende fortemente do uso de ponteiros e alocação dinâmica para sua implementação.

Conceitos Básico L.S.E.

- Recorde que a lista encadeada é uma estrutura de dados que pode ser usada para implementar o TAD lista.
- Depende fortemente do uso de ponteiros e alocação dinâmica para sua implementação.
- Por isso, seus algoritmos de manipulação tendem a serem mais complexos que os da lista com vetor.

São formadas por nós alocados dinamicamente.

- São formadas por nós alocados dinamicamente.
- ▷ Cada nó tem um ponteiro next que aponta para o próximo nó.

- São formadas por nós alocados dinamicamente.
- ▷ Cada nó tem um ponteiro next que aponta para o próximo nó.
- ▷ A frente da lista é um ponteiro para o primeiro nó da lista.

- São formadas por nós alocados dinamicamente.
- ▷ Cada nó tem um ponteiro next que aponta para o próximo nó.
- A frente da lista é um ponteiro para o primeiro nó da lista.
- ▷ Cada nó é alocado no heap por meio de chamadas a new.

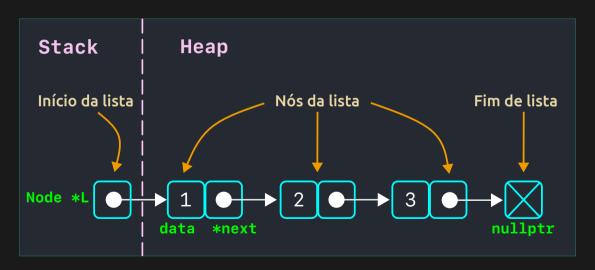
- São formadas por nós alocados dinamicamente.
- ▷ Cada nó tem um ponteiro next que aponta para o próximo nó.
- A frente da lista é um ponteiro para o primeiro nó da lista.
- Cada nó é alocado no heap por meio de chamadas a new.
- Memória do nó persiste alocada até ser liberada via delete.

- São formadas por nós alocados dinamicamente.
- ▷ Cada nó tem um ponteiro next que aponta para o próximo nó.
- ▷ A frente da lista é um ponteiro para o primeiro nó da lista.
- ▷ Cada nó é alocado no heap por meio de chamadas a new.
- ▶ Memória do nó persiste alocada até ser liberada via delete.
- Último nó da lista aponta para nullptr.

Representação de um Nó em C++

```
struct Node {
  int data; // informação do nó
  Node *next; // próximo nó.
```

Anatomia Visual da L.S.E.



Para acessar cada elemento de uma lista utilizamos um ponteiro de percorrimento, que é deslocado ao longo da lista via campo next.

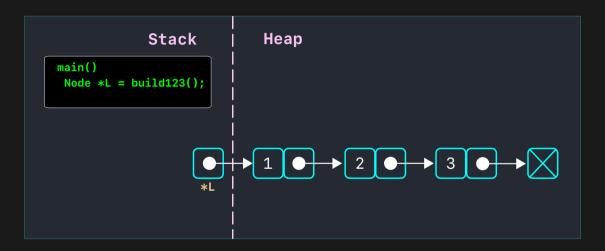
- Para acessar cada elemento de uma lista utilizamos um ponteiro de percorrimento, que é deslocado ao longo da lista via campo next.
- O acesso linear aos elementos é mais demorado que o acesso (constante) indexado de vetores.

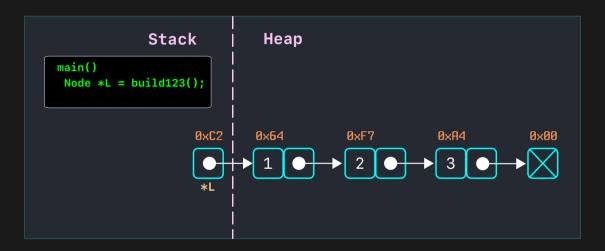
- Para acessar cada elemento de uma lista utilizamos um ponteiro de percorrimento, que é deslocado ao longo da lista via campo next.
- O acesso linear aos elementos é mais demorado que o acesso (constante) indexado de vetores.

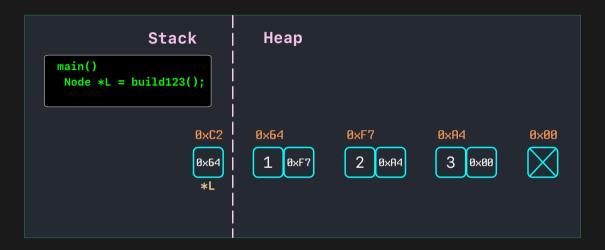
- Para acessar cada elemento de uma lista utilizamos um ponteiro de percorrimento, que é deslocado ao longo da lista via campo next.
- O acesso linear aos elementos é mais demorado que o acesso (constante) indexado de vetores.

- Para acessar cada elemento de uma lista utilizamos um ponteiro de percorrimento, que é deslocado ao longo da lista via campo next.
- O acesso linear aos elementos é mais demorado que o acesso (constante) indexado de vetores.
- Veremos a representação da memória (heap vs stack) com uma lista que foi criada via função build123(). Note que L é a variável que armazena o começo da lista.









Características de L.S.E.

A lista do exemplo tem comprimento 3. Uma lista vazia ou nula tem comprimento **zero** e é representada por um apontador para nullptr.

Características de L.S.E.

A lista do exemplo tem comprimento 3. Uma lista vazia ou nula tem comprimento **zero** e é representada por um apontador para nullptr.

Por isso, precisamos verificar se a lista é vazia antes de realizar operações sobre a lista. Caso contrário, o acesso pode gerar segmentation fault.

Características de L.S.E.

A lista do exemplo tem comprimento 3. Uma lista vazia ou nula tem comprimento **zero** e é representada por um apontador para nullptr.

Por isso, precisamos verificar se a lista é vazia antes de realizar operações sobre a lista. Caso contrário, o acesso pode gerar segmentation fault.

Alguns algoritmos precisam tratar o caso de lista vazia em separado, em outros isso não é necessário.

Criação de uma L.S.E.

Vamos ver agora como implementar a função build123().

Criação de uma L.S.E.

Vamos ver agora como implementar a função build123().

Adotaremos o paradigma imperativo para as operações em lista.

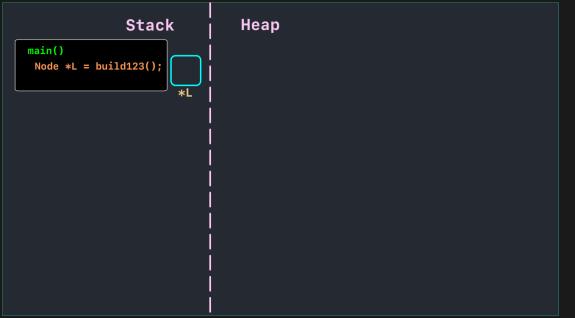
Criação de uma L.S.E.

Vamos ver agora como implementar a função build123().

Adotaremos o paradigma imperativo para as operações em lista.

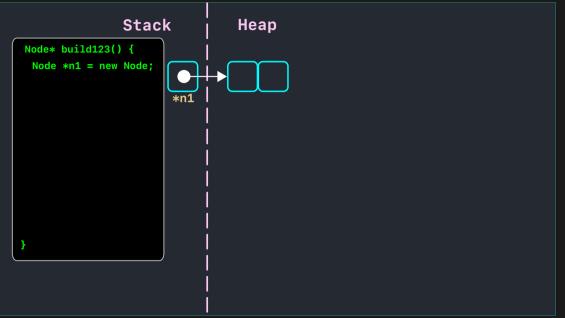
Portanto, precisamos passar a lista como primeiro argumento para cada função, OU retornar ponteiro para início da lista.

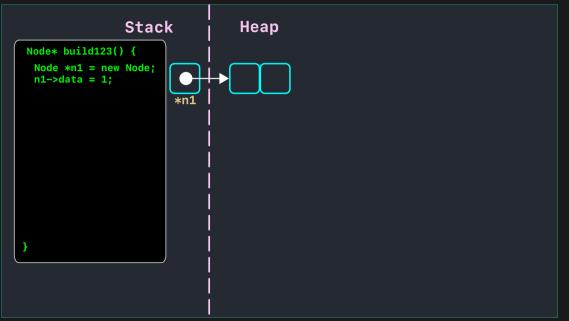


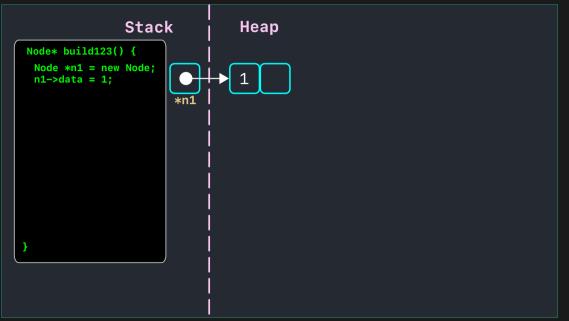


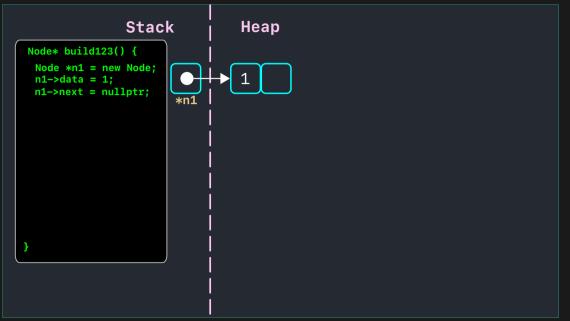
Stack Heap Node* build123() {

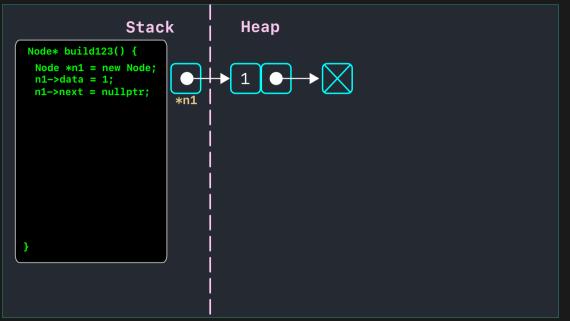
```
Stack
                               Heap
Node* build123() {
 Node *n1 = new Node;
```

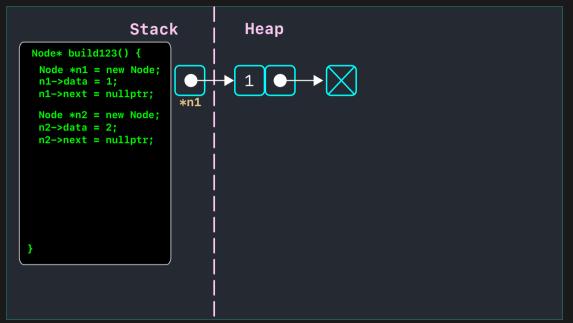


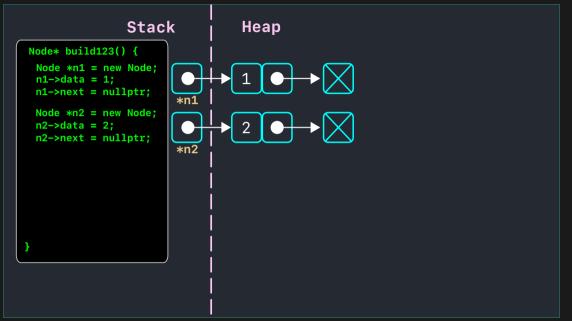


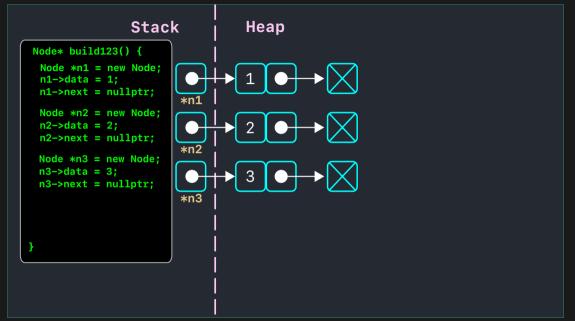


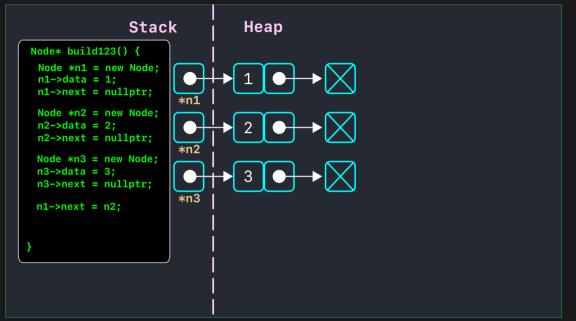


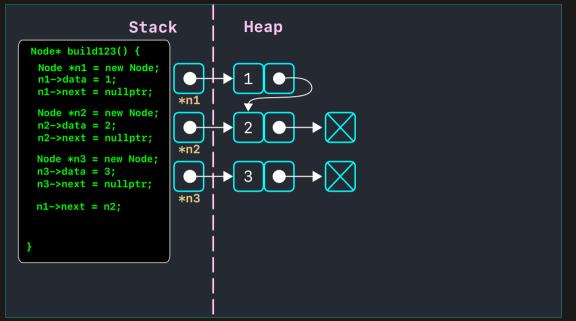




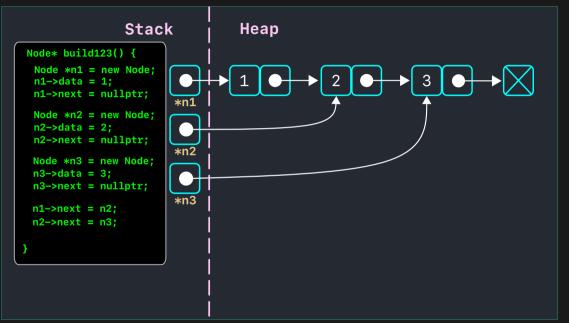


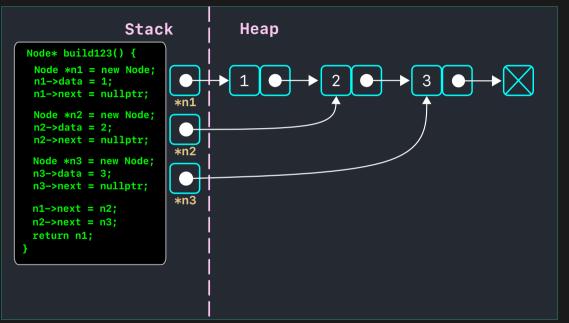


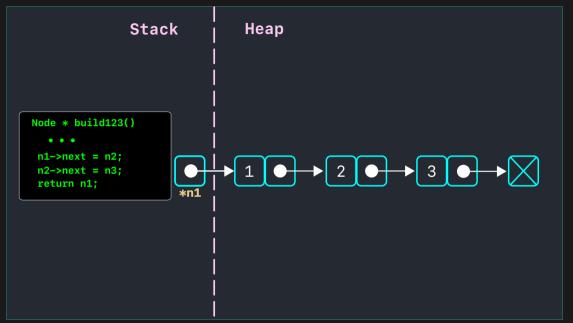


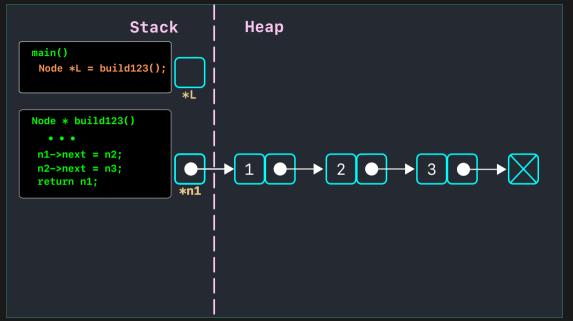


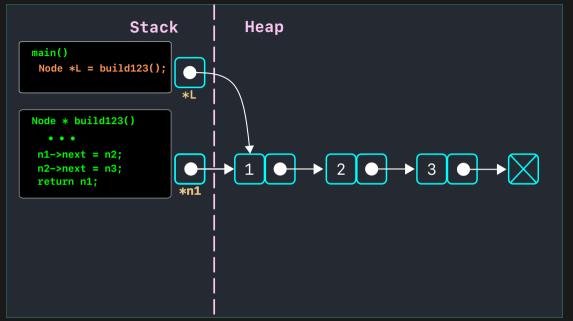
```
Stack
                                  Heap
Node* build123() {
 Node *n1 = new Node;
 n1->data = 1;
 n1->next = nullptr;
                        *n1
 Node *n2 = new Node;
 n2->data = 2;
 n2->next = nullptr;
                        *n2
Node *n3 = new Node:
n3->data = 3;
n3->next = nullptr;
                        *n3
n1->next = n2;
n2->next = n3:
```

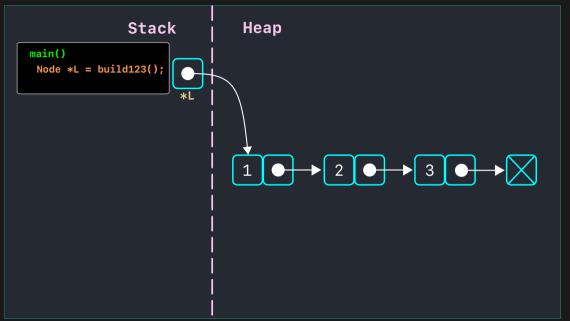












Percorrendo uma L.S.E.

A função length() recebe uma lista já pronta como argumento e retorna seu comprimento.

Percorrendo uma L.S.E.

A função length() recebe uma lista já pronta como argumento e retorna seu comprimento.

length() demonstra o idioma de programação para **percorrimento** da lista.

Stack

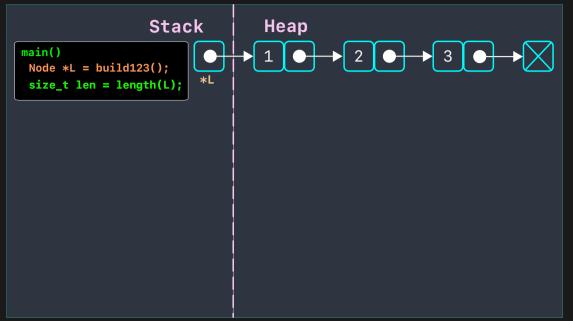
Heap

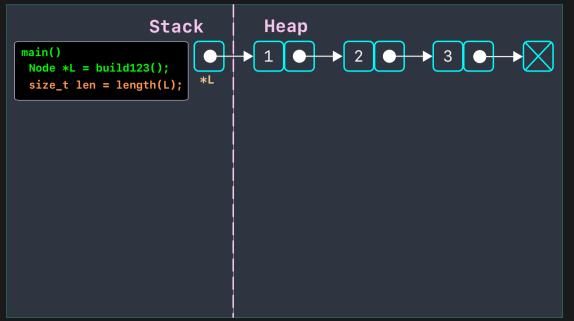
```
main()
Node *L = build123();
size_t len = length(L);
```

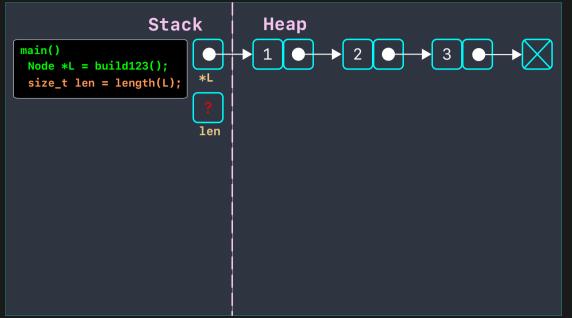
Stack

Heap

```
main()
Node *L = build123();
size_t len = length(L);
```

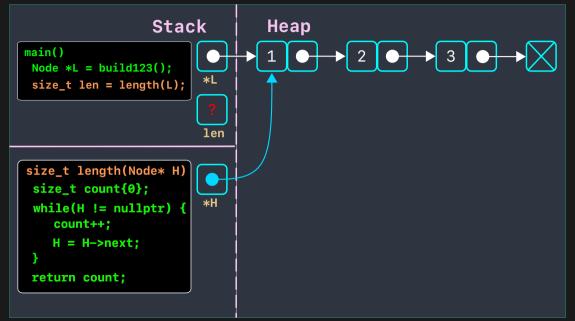


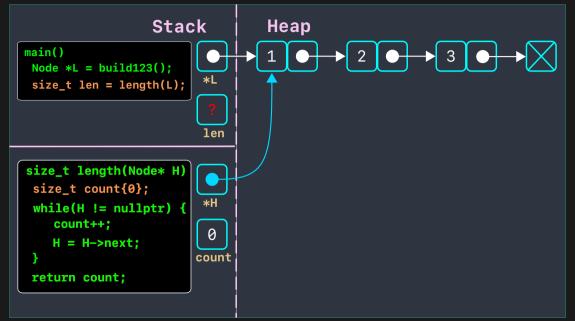


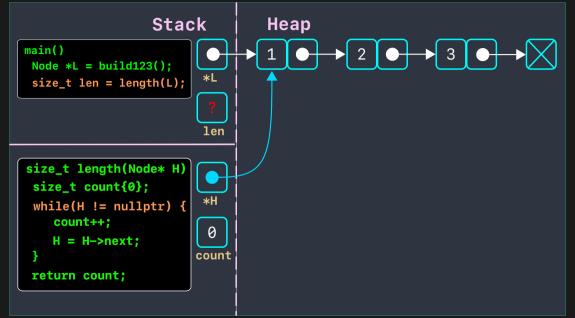


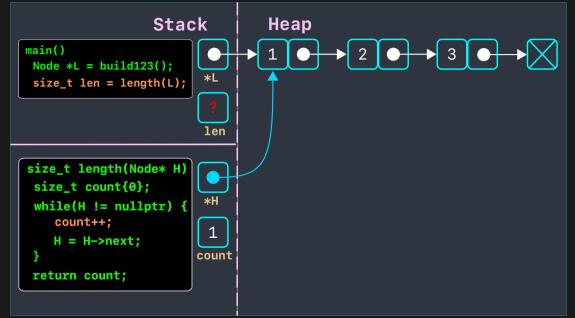
```
Stack
                                  Heap
main()
 Node *L = build123();
                         *L
 size_t len = length(L);
                         len
size_t length(Node* H)
 size_t count{0};
 while(H != nullptr) {
    count++;
    H = H->next;
 return count;
```

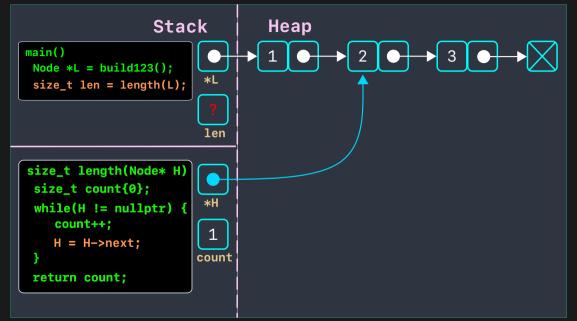
```
Stack
                                  Heap
main()
 Node *L = build123();
                         *L
 size_t len = length(L);
                         len
size_t length(Node* H)
 size_t count{0};
 while(H != nullptr) {
    count++;
    H = H->next;
 return count;
```

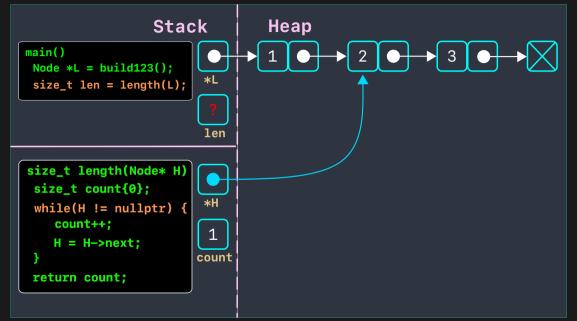


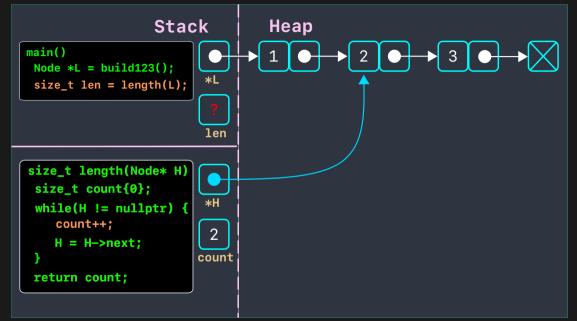


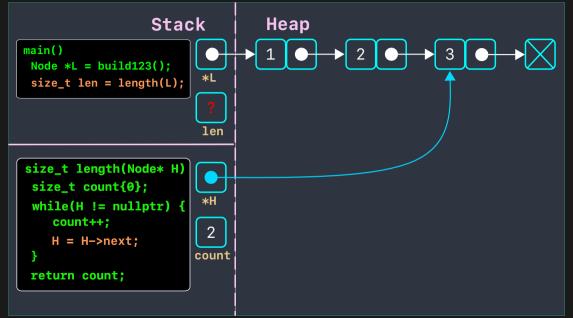


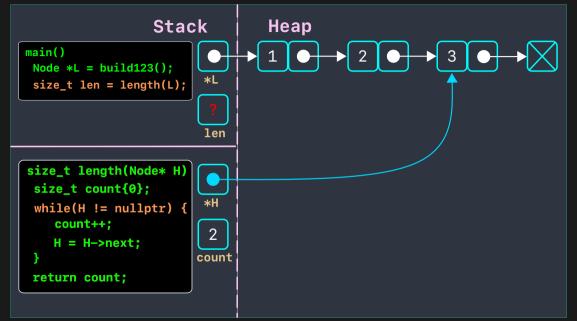


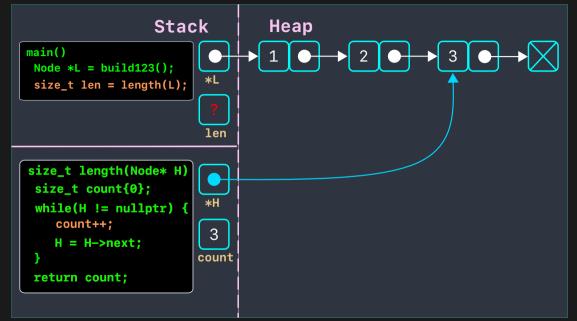


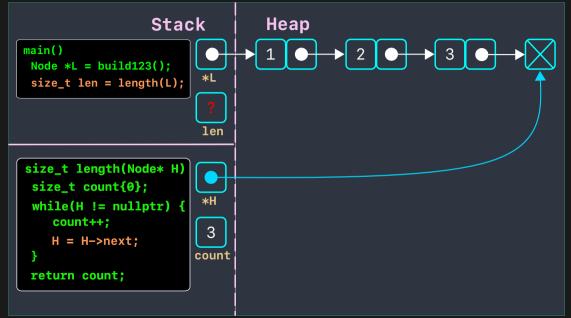


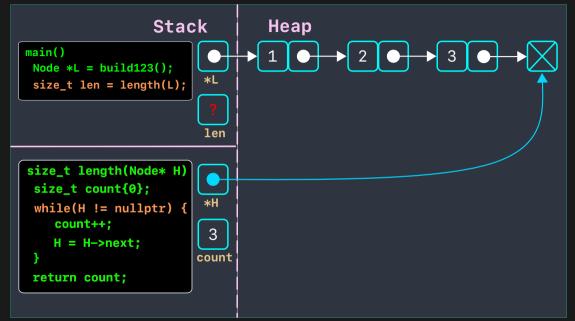


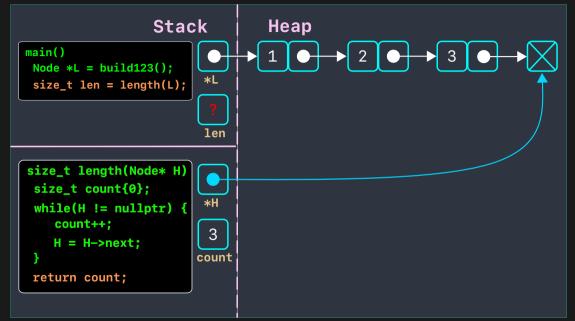


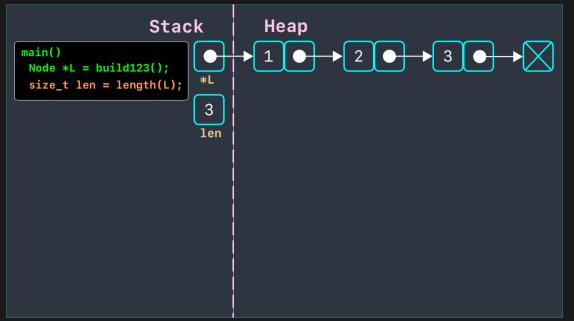












Percorrendo uma L.S.E.

Percorrendo uma L.S.E.

```
size_t length(Node* H){
  while(H != nullptr) {
  return count;
```

A função push_front() apresentada a seguir recebe uma lista já pronta como argumento e um novo valor a ser inserido na frente da lista.

A função push_front() apresentada a seguir recebe uma lista já pronta como argumento e um novo valor a ser inserido na frente da lista.

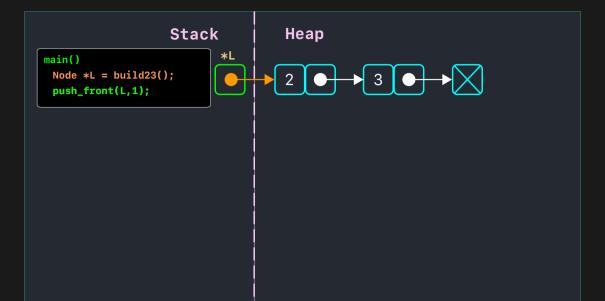
Como precisamos alterar o ponteiro para a lista no lado cliente, precisamos receber a lista na função por referência.

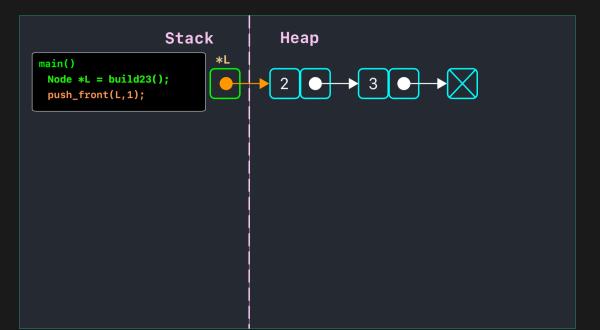
Stack

Heap

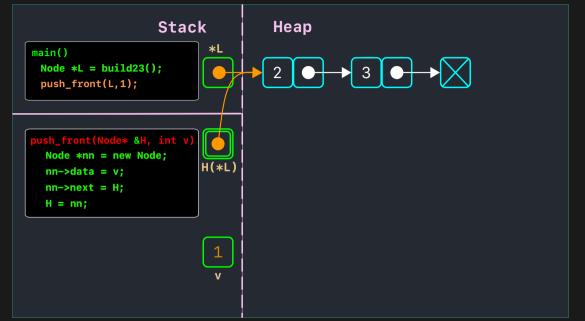
```
main()
Node *L = build23();
push_front(L,1);
```

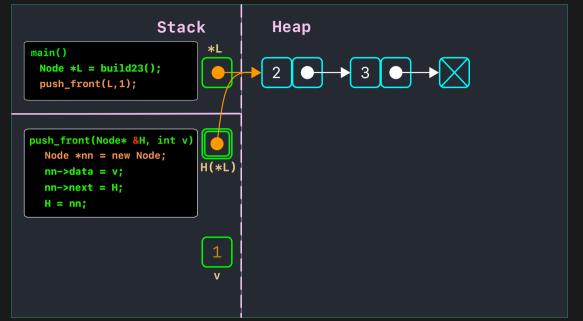
```
Stack
                                    Heap
                          *L
main()
 Node *L = build23();
 push_front(L,1);
```

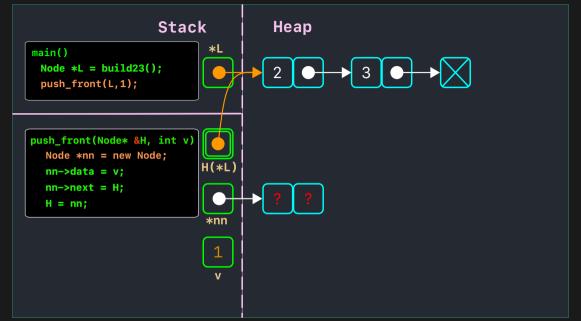


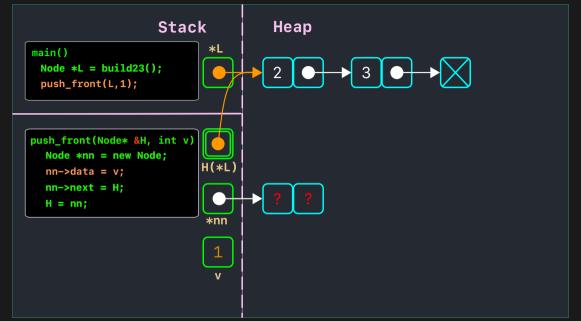


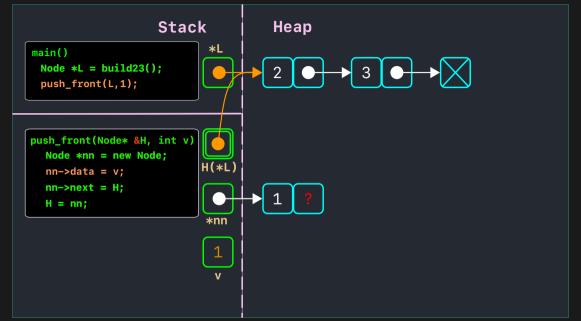
```
Stack
                                    Heap
                          *L
main()
                                              → 3 • → X
 Node *L = build23();
 push_front(L,1);
push_front(Node* &H, int v)
  Node *nn = new Node;
  nn->data = v;
  nn->next = H;
  H = nn;
```

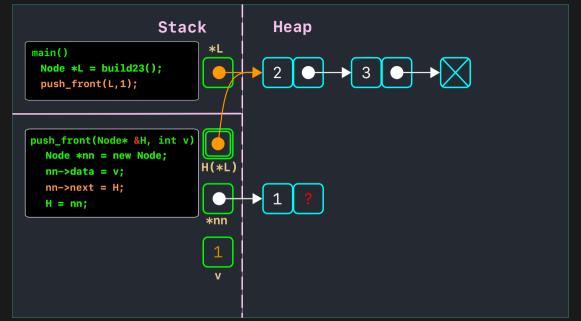


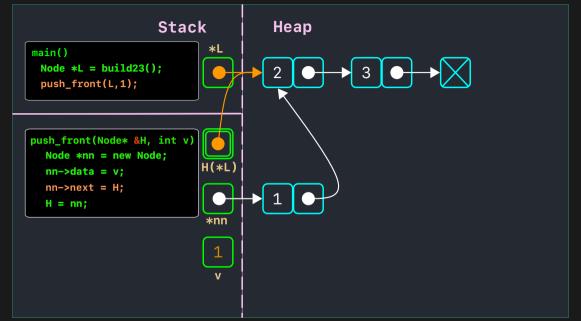


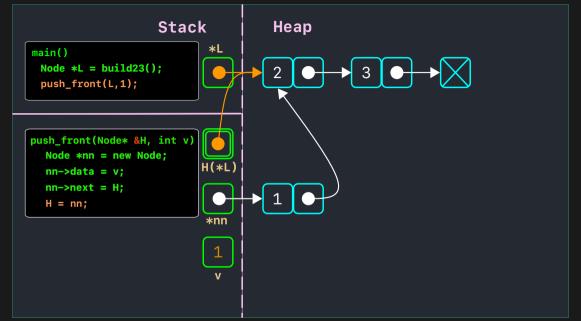


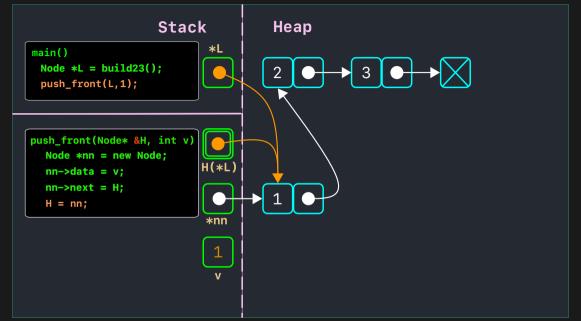


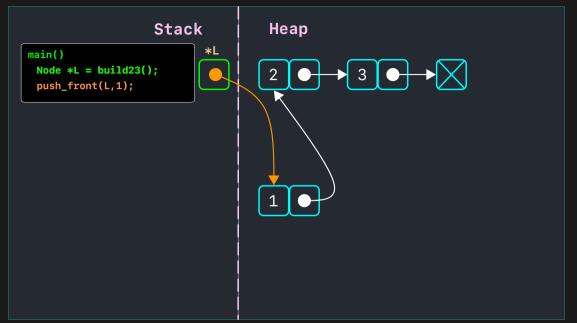


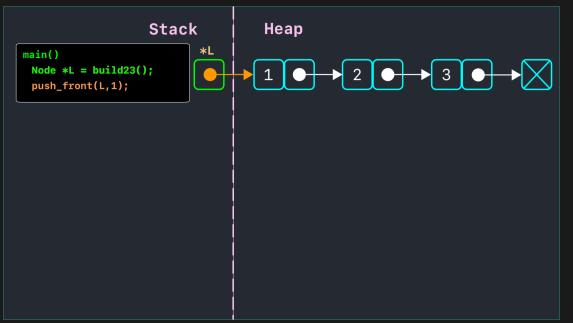












```
push front(Node* &H,int v) {
   Node *nn = new Node;
   nn->data = v:
   nn->next = H;
```

Para inserir no final é um pouco mais elaborado. Vejamos.

 Precisamos obter um ponteiro para o último nó da lista através do idioma de programação de percorrimento.

Para inserir no final é um pouco mais elaborado. Vejamos.

- Precisamos obter um ponteiro para o último nó da lista através do idioma de programação de percorrimento.
- 2 Criamos o novo nó e o conectamos à lista via campo next do nó obtido no passo anterior.

Para inserir no final é um pouco mais elaborado. Vejamos.

- Precisamos obter um ponteiro para o último nó da lista através do idioma de programação de percorrimento.
- 2 Criamos o novo nó e o conectamos à lista via campo next do nó obtido no passo anterior.
- 3 Caso não exista último nó na lista (lista vazia), o ponteiro de início de lista (no cliente) deve apontar para o nó criado.

Mas antes vamos criar uma função auxiliar get_last(Node *L) que retorna um ponteiro para o último nó da lista.

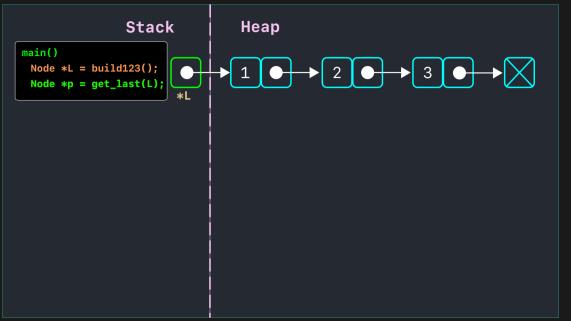
Mas antes vamos criar uma função auxiliar get_last(Node *L) que retorna um ponteiro para o último nó da lista.

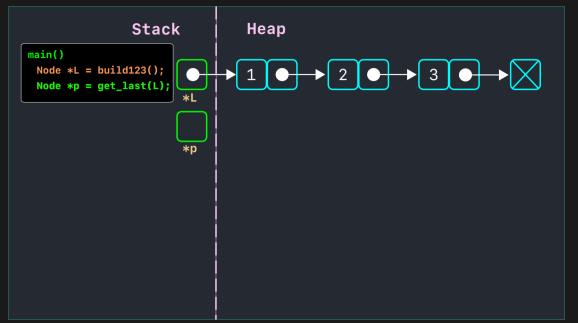
Se a lista $\tt L$ passada for vazia a função deve retornar $\tt nullptr$, indicando que não existe nó na lista.

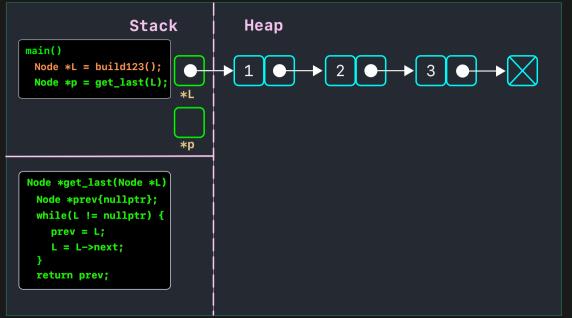
Stack

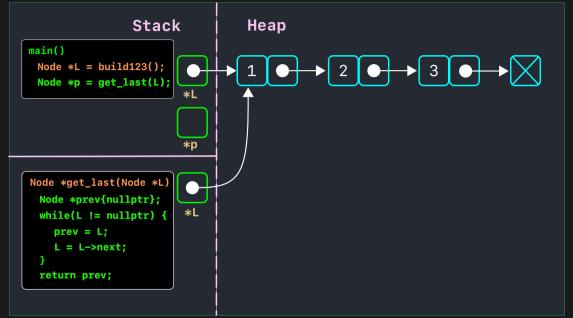
Heap

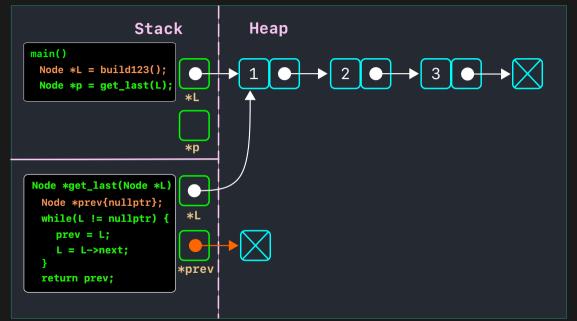
```
main()
Node *L = build123();
Node *p = get_last(L);
```

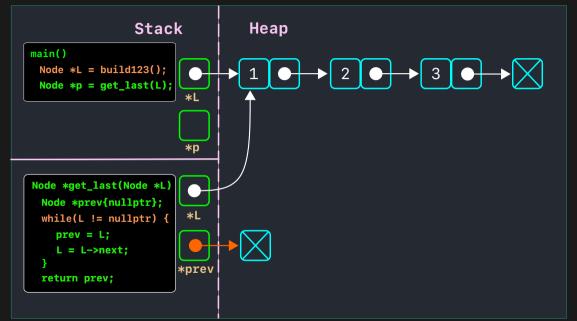


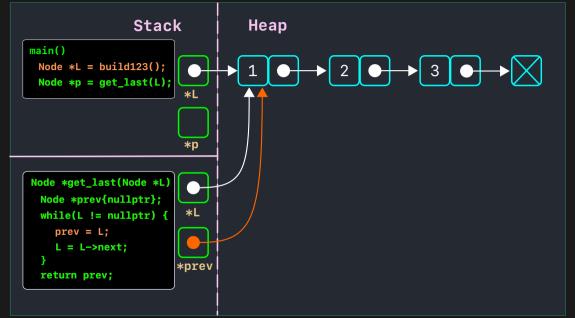


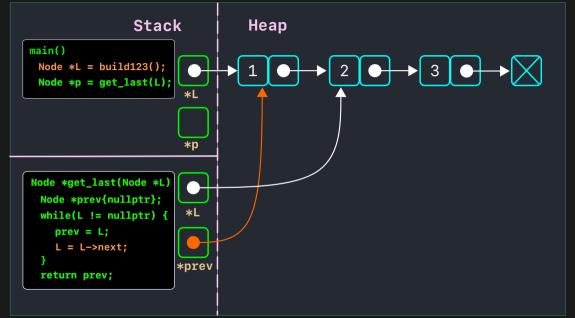


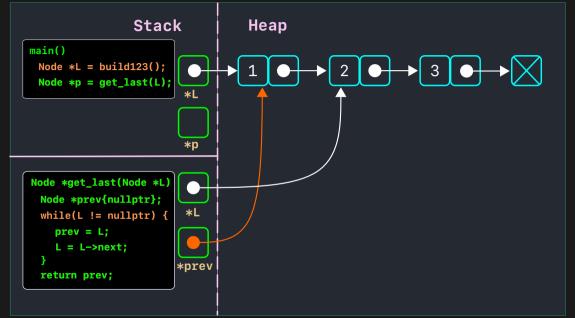


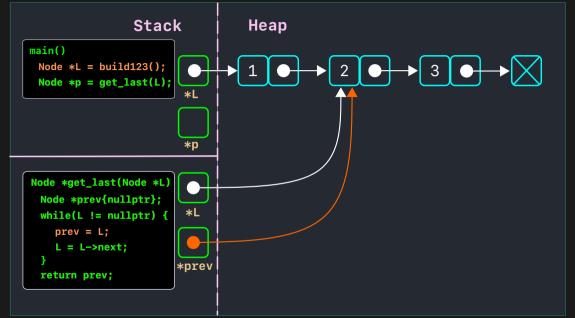


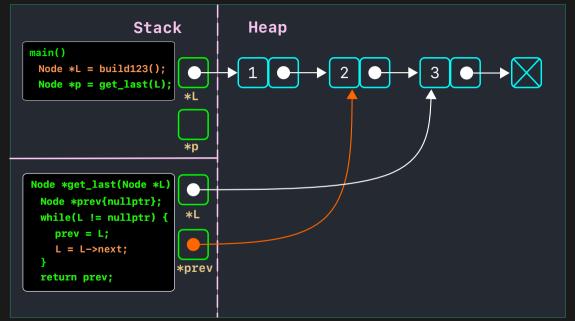


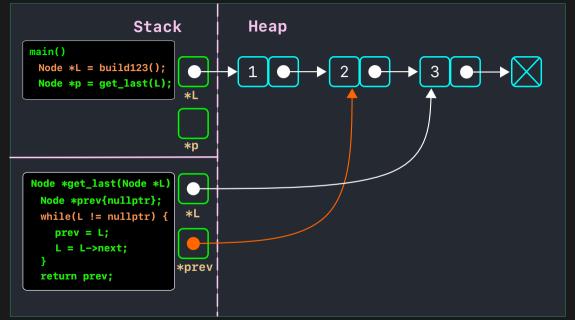


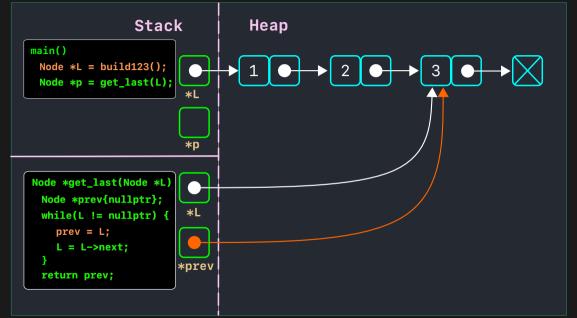


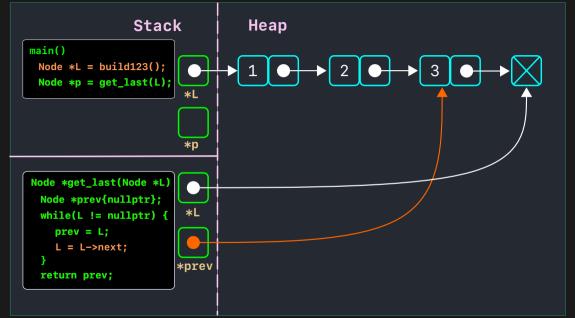


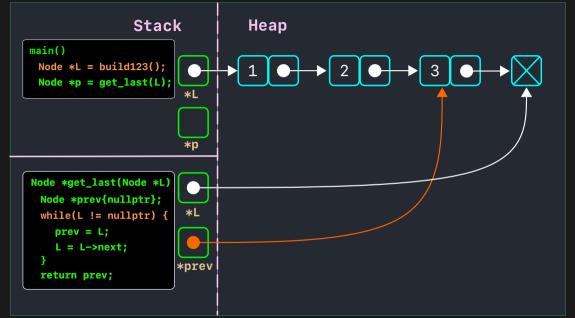


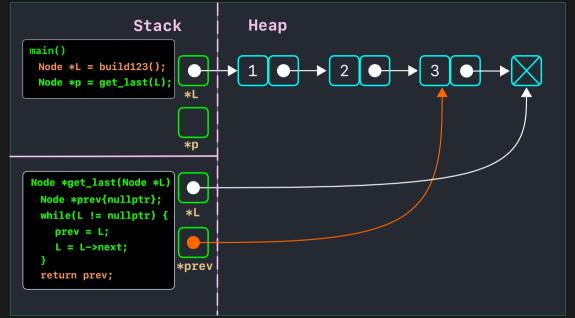


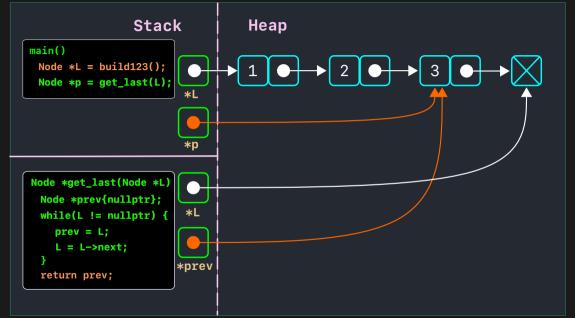


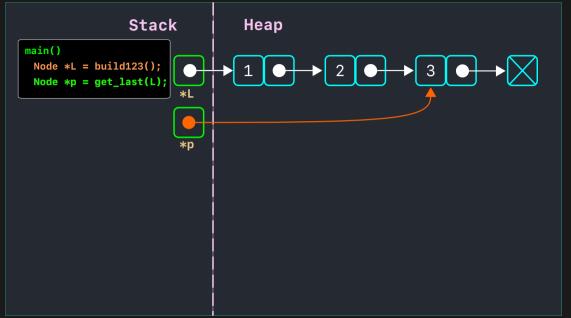












Recuperando o Último Nó da Lista

Note que o algoritmo apresentado funciona mesmo para uma lista vazia, retornando nullptr conforme prometido.

```
Node *get_last(Node *L) {
 Node *prev{nullptr};
 while(L != nullptr) {
    prev = L:
    L = L - > next;
 return prev;
```

Inserindo na Frente da Lista

Agora vamos ver como fica a função push_back() que utiliza a função get_last() recém apresentada.

Inserindo na Frente da Lista

Agora vamos ver como fica a função push_back() que utiliza a função get_last() recém apresentada.

Para determinar se precisamos passar o ponteiro para o início da lista por referência precisamos perguntar:

Existe a possibilidade de precisarmos alterar o ponteiro head que aponta para o início da lista, lá no código cliente?

Inserindo na Frente da Lista

Agora vamos ver como fica a função push_back() que utiliza a função get_last() recém apresentada.

Para determinar se precisamos passar o ponteiro para o início da lista por referência precisamos perguntar:

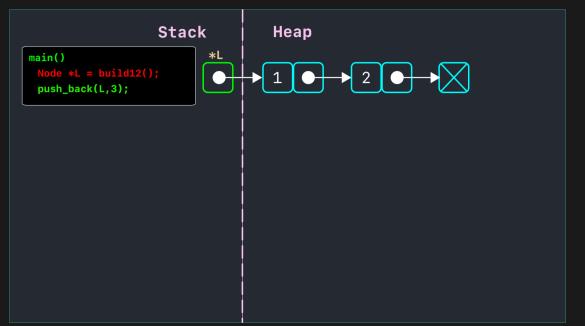
- Existe a possibilidade de precisarmos alterar o ponteiro head que aponta para o início da lista, lá no código cliente?
- Se a resposta for sim, precisamos passar o ponteiro para o início da lista por referência.

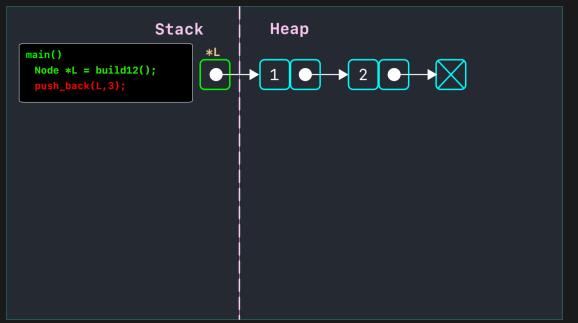
Stack

Heap

```
main()
Node *L = build12();
push_back(L,3);
```

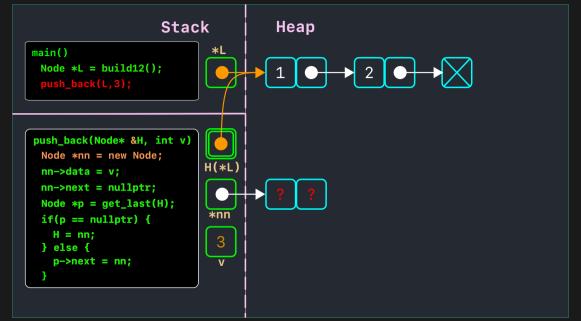
```
Stack
                                  Heap
                         *L
main()
 push_back(L,3);
```

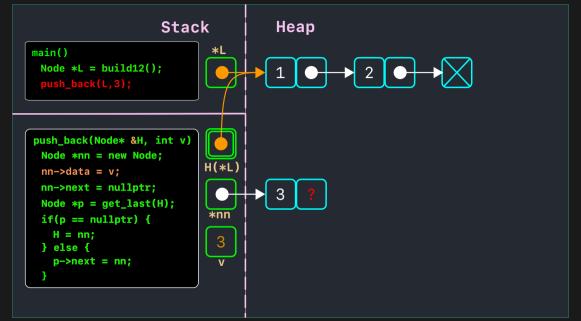


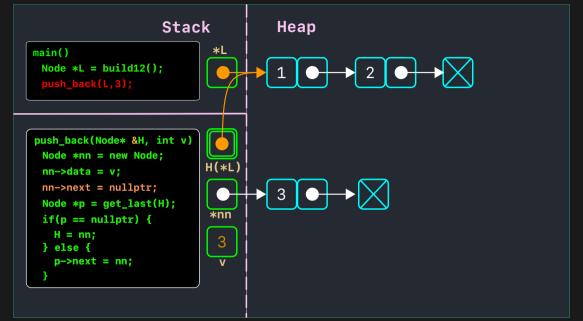


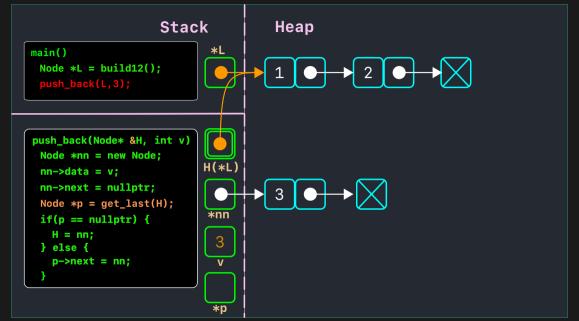
```
Stack
                                     Heap
                           *L
main()
                                               → 2 • →
 Node *L = build12();
push_back(Node* &H, int v)
 Node *nn = new Node;
 nn->data = v;
 nn->next = nullptr;
 Node *p = get_last(H);
 if(p == nullptr) {
   H = nn;
 } else {
   p->next = nn;
```

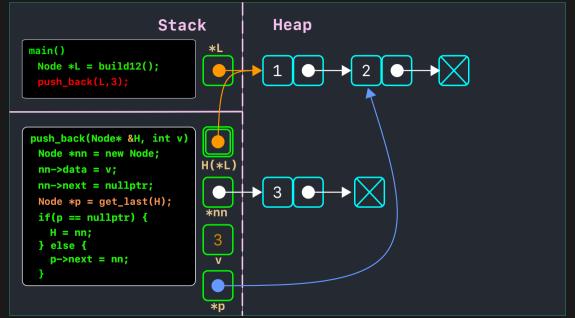
```
Stack
                                       Heap
                             *L
main()
 Node *L = build12();
push_back(Node* &H, int v)
 Node *nn = new Node;
 nn->data = v;
 nn->next = nullptr;
 Node *p = get_last(H);
 if(p == nullptr) {
   H = nn;
 } else {
   p->next = nn;
```

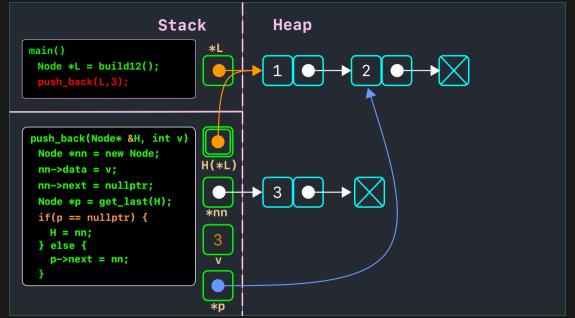


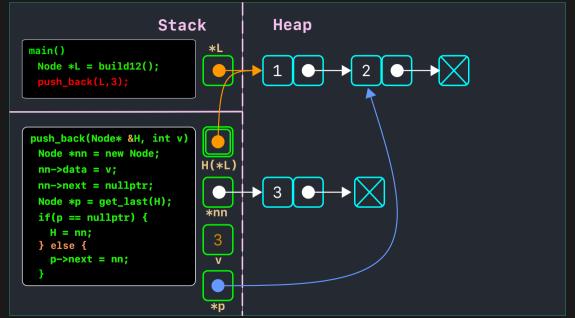


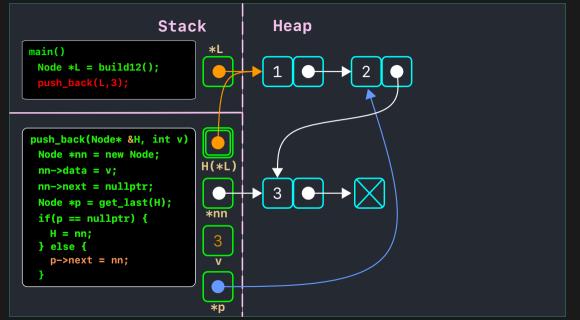


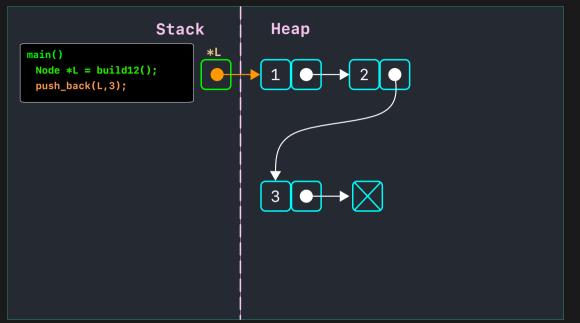


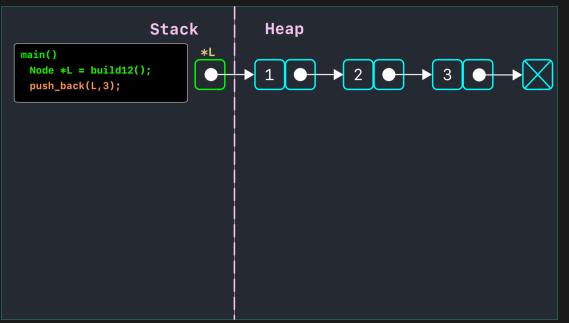












Inserindo no Final da Lista

Será que o algoritmo apresentado funciona para lista vazia?

```
push back(Node* &H, int v) {
  Node *nn = new Node:
  nn->data = v;
  nn->next = nullptr;
  Node *p = qet last(H);
  if(p == nullptr) H = nn;
  else
                  p->next = nn;
```

Stack

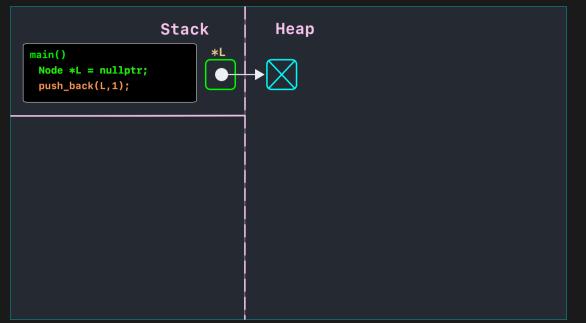
Heap

```
main()
  Node *L = nullptr;
  push_back(L,1);
```

```
Stack
                                    Heap
                           *L
main()
 Node *L = nullptr;
 push_back(L,1);
```

```
Stack Heap

main()
Node *L = nullptr;
push_back(L,1);
```



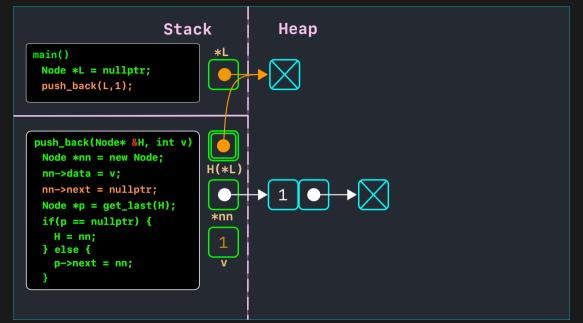
```
Stack
                                       Heap
                             *L
main()
 Node *L = nullptr;
 push_back(L,1);
push_back(Node* &H, int v)
 Node *nn = new Node;
 nn->data = v;
 nn->next = nullptr;
 Node *p = get_last(H);
 if(p == nullptr) {
   H = nn;
 } else {
   p->next = nn;
```

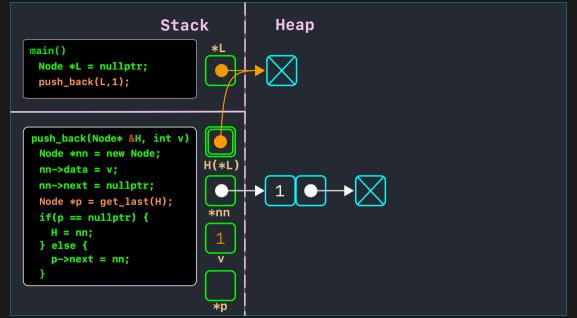
```
Stack
                                       Heap
                             *L
main()
 Node *L = nullptr;
 push_back(L,1);
push_back(Node* &H, int v)
 Node *nn = new Node;
 nn->data = v;
 nn->next = nullptr;
 Node *p = get_last(H);
 if(p == nullptr) {
   H = nn;
 } else {
   p->next = nn;
```

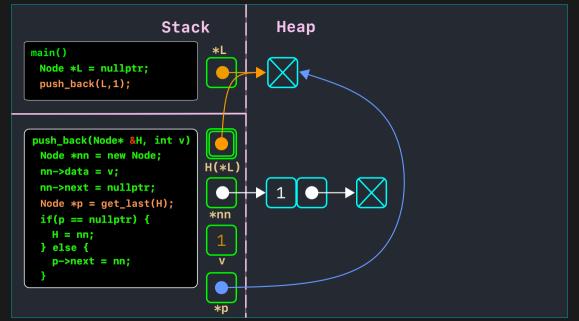
```
Stack
                                       Heap
                             *L
main()
 Node *L = nullptr;
 push_back(L,1);
push_back(Node* &H, int v)
 Node *nn = new Node;
                            H(*L)
 nn->data = v;
 nn->next = nullptr;
 Node *p = get_last(H);
 if(p == nullptr) {
   H = nn;
 } else {
   p->next = nn;
```

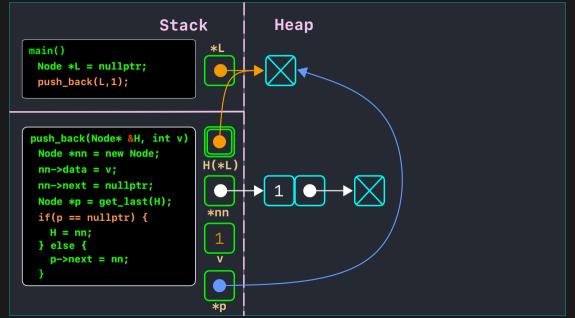
```
Stack
                                       Heap
                             *L
main()
 Node *L = nullptr;
 push_back(L,1);
push_back(Node* &H, int v)
 Node *nn = new Node;
                            H(*L)
 nn->data = v;
 nn->next = nullptr;
 Node *p = get_last(H);
                             *nn
 if(p == nullptr) {
   H = nn;
 } else {
   p->next = nn;
```

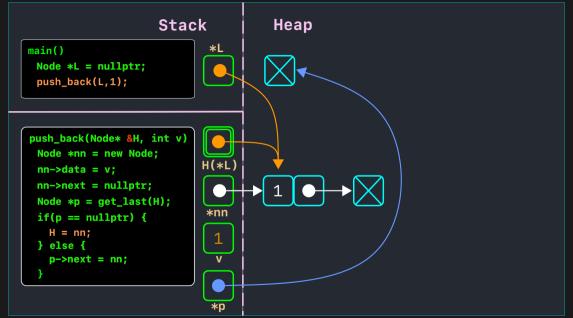
```
Stack
                                       Heap
                             *L
main()
 Node *L = nullptr;
 push_back(L,1);
push_back(Node* &H, int v)
 Node *nn = new Node;
                            H(*L)
 nn->data = v;
 nn->next = nullptr;
 Node *p = get_last(H);
                             *nn
 if(p == nullptr) {
   H = nn;
 } else {
   p->next = nn;
```



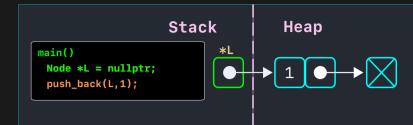








```
Stack
                                    Heap
                           *L
main()
 Node *L = nullptr;
 push_back(L,1);
```



Nos próximos slides vamos abordar

⊳ Inserção no meio da lista;

Nos próximos slides vamos abordar

- ▷ Inserção no meio da lista;
- ⊳ Remoção de elementos da lista;

Nos próximos slides vamos abordar

- ▷ Inserção no meio da lista;
- ⊳ Remoção de elementos da lista;
- Busca e alteração de informação na lista, e;

Nos próximos slides vamos abordar

- ⊳ Inserção no meio da lista;
- ⊳ Remoção de elementos da lista;
- Busca e alteração de informação na lista, e;
- Variações de lista, como nó cabeça e lista duplamente encadeada.

Referências

Nick Parlante.

Pointers and Memory, Document #102.

Computer Science Education Library, Stanford University.

http://cslibrary.stanford.edu/102

Nick Parlante.

Linked List Basics, Document #103.

Computer Science Education Library, Stanford University.

http://cslibrary.stanford.edu/103